

# Medicina Nuclear

*Infografia da Especialidade*

*by*

ACTA MÉDICA PORTUGUESA



**STUDENT**

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



*categoria*

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-  
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE  
DIAGNÓSTICO

APOIO  
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



**SIM**

# Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República\*)

**Total: 48 Meses (4 ANOS)**

Constituído por quatro estágios:

**Estágio de formação básica em Medicina Nuclear**, com duração de 6 meses (a realizar **obrigatoriamente no 1º ano**);

**Estágio em Medicina Nuclear Clínica**, com duração de 38 meses (**inclui um estágio parcelar opcional em área subspecializada** de interesse do interno, com a duração máxima de 1 mês);

**Estágio em Cardiologia**, com duração de 1 mês;

**Estágio em Radiologia**, com duração de 3 meses.

A representação gráfica sugere uma sequência, não obrigatória do Estágio de Medicina Nuclear Clínica, distribuído pelos 4 anos.

<b>1º Ano (6M)</b>	<b>2º Ano (11M)</b>	<b>3º Ano (9M)</b>	<b>4º Ano (12M)</b>
Aparelho genitourinário; Sistema osteoarticular; Densitometria óssea; Aparelho digestivo.	Terapêutica em Medicina Nuclear; Medicina Nuclear em endocrinologia; Sistema hematopoiético.  O estágio em Cardiologia deve, preferencialmente, ser realizado neste ano.	Sistema cardiovascular; Aparelho respiratório.  O estágio em Radiologia deve, preferencialmente, ser realizado neste ano.	Tomografia por emissão de positrões (PET) e oncologia, sistema nervoso central; Infecção e inflamação.  Estágio opcional.

\*Dados obtidos e resumidos de Diário da República nº248/2012 de 17 de agosto do Ministério da Saúde. Diário da República: I Série, nº 159 (2012)

# Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República\*)

## Durante o estágio em Medicina Nuclear Clínica:

Mínimo de **3000 procedimentos de diagnóstico e terapêutica**, incluindo a avaliação da indicação do exame/terapêutica, a elaboração da história clínica sumária, a orientação da sua realização, a análise/processamento das imagens e a interpretação dos resultados. São recomendados:

### Diagnóstico *in vivo*

60 (80 % estudos tomográficos por emissão de fóton único — SPET ou PET) em sistema nervoso central;  
1000 em sistema osteoarticular;  
500 (80 % SPET ou PET) em sistema cardiovascular;  
200 (50 % ventilação/perfusão) em aparelho respiratório;  
50 em aparelho digestivo;  
300 em aparelho genitourinário;  
300 em sistema endócrino;  
30 em sistema hematopoiético e linfático;  
400 (80 % PET ou PET/CT) em Oncologia;  
40 em infeção e inflamação;  
50 em densitometria óssea.

### Terapêutica

Patologia da tiroideia: 40 em doenças benignas e 20 em doenças malignas;  
10 em outras terapêuticas.

Recomenda-se experiência em realização de procedimentos na população pediátrica (mínimo de 50).



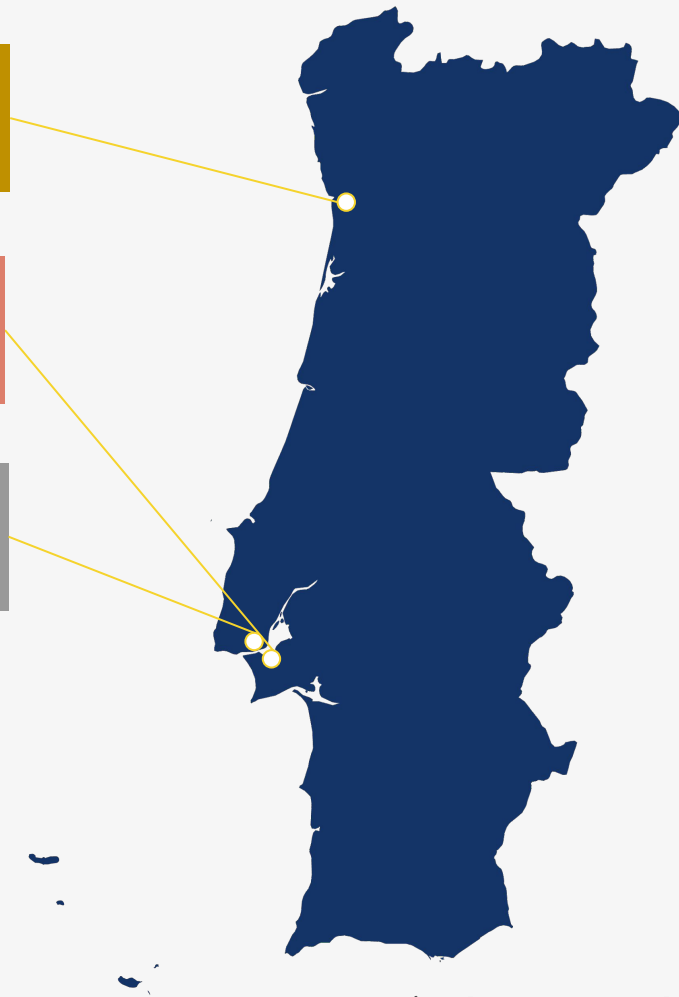
# TOP 3

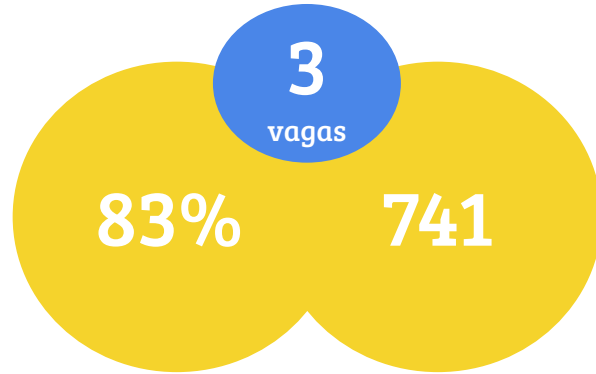
DOS HOSPITAIS

1. Centro Hospitalar  
Universitário de São João,  
E.P.E. (88%)

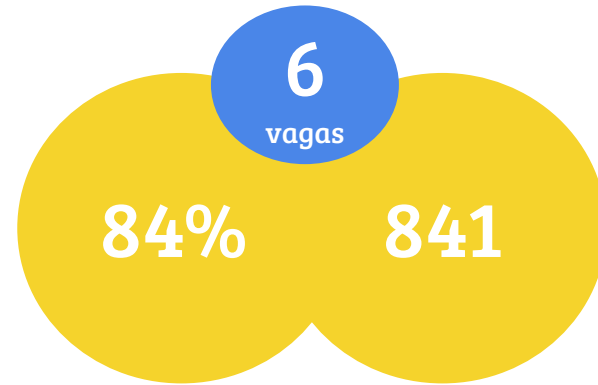
2. Hospital Garcia de Orta,  
E.P.E. (87%)

3. Centro Hospitalar  
Universitário de Lisboa Norte,  
E.P.E. (87%)

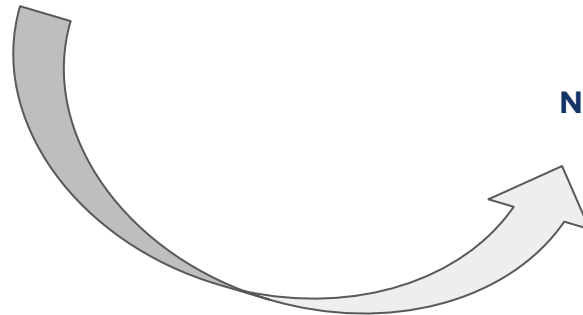




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO  
EM TODO O PAÍS  
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO  
EM TODO O PAÍS  
(2019)**





# CAPACIDADES FORMATIVAS (T=5)\*

(ARS Norte; ARS Centro; ARS LVT)

1 - Centro Hospitalar Universitário de São João, EPE

1 - Instituto Português Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE

1 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE

1 - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE

1 - Instituto Português Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE



\* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2021)





**O grau de satisfação global com a especialidade foi apenas analisado em especialidades com número de respostas superior a 20. Como foram obtidas apenas 7 respostas na especialidade de Medicina Nuclear, não existem dados disponíveis.**



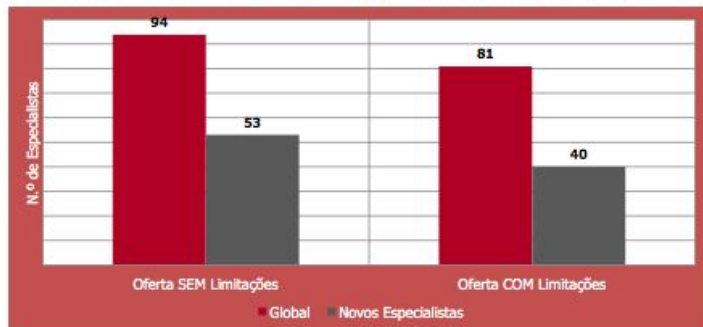
## ***ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?***

**Relativamente à escolha de novo da mesma especialidade, não existem dados, porque o número de respostas obtidas foi inferior ao mínimo para análise.**

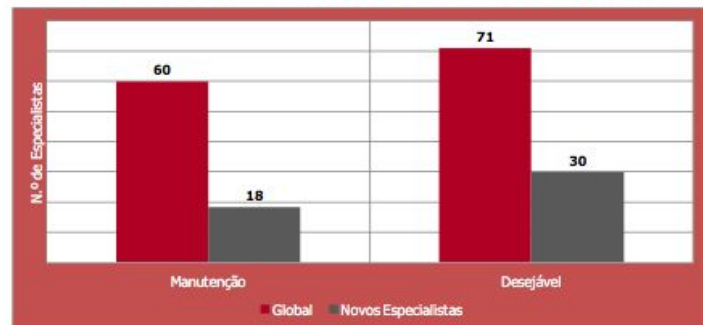
# Demografia médica em Medicina Nuclear

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, prevê-se um excesso considerando um cenário de manutenção e considerando o cenário desejável.



# testemunho de um especialista

Olá jovem colega!

Felicito-te, e agradeço-te, por considerares a Medicina Nuclear para fazer parte do teu futuro profissional. Também eu fiz a mesma opção, já lá vão cerca de 30 anos... Tal como aconteceu comigo, não te irás arrepender desta escolha, se:

- Colocares o interesse do doente acima de qualquer outro interesse e desejares efetivamente contribuir para os processos de diagnóstico e de tratamento de múltiplas doenças.
- Gostares de fisiologia e de fisiopatologia... e se quiseres participar nos fantásticos desenvolvimentos que estão a acontecer nas técnicas de diagnóstico e de tratamento da medicina nuclear.
- Valorizares um trabalho multidisciplinar em que se incluem médicos, físicos, farmacêuticos, enfermeiros...
- Pretenderes abraçar uma atividade profissional estimulante que te permitirá ter tempo para um exercício adequado da atividade assistencial, da investigação científica e do ensino... sem burn-out!!

Se tens dúvidas, visita um Serviço de Medicina Nuclear... e já só vais sair de lá como especialista!

*Dr. João Pedroso de Lima*

Presidente do Colégio da Especialidade de Medicina Nuclear

# PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Esforço do serviço na formação



Investigação. Apoio? Infraestruturas?



Facilidade em realizar Estágios fora



Satisfação com o internato e com a especialidade



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Principais áreas de interesse do serviço?



Horário-tipo semanal, incluindo serviço de urgência



Nível tecnológico e rede de referência hospitalar de Medicina Nuclear do Serviço Nacional de Saúde